



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Danielle Segal
 Reportagem: Adriana Boura, Caroline Sardenberg, Mariana Barbosa, Rodrigo Feijó, Thais Jordão e Viviane Queiroga.
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Fabiano Villanova (chefe), Jeanine Leal, Angélica Nasser Harouche, Cibele Rodrigues, Edmar Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcela Ferreira, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss.
 Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker
 Fôto e impressão: Daugraf
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.
 Grupo de Comunicação Social: Adão Boverura e Sylvio Cezar Campos (DEA); Fernanda Lage (EDC); Cassilda Soares (DRH); Cibele Rodrigues (Diretora de Pesquisa); Rosa Valle (DPV); Ailse Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntário).

150 Junho de 2003

Informe INCA

Serviço de Integração Humana conta com terapeutas ocupacionais

Desde maio, o Serviço de Integração Humana dispõe de mais um reforço em sua equipe já composta por psicólogos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos. Conta agora com o apoio de duas terapeutas ocupacionais, para proporcionar a completa reabilitação dos pacientes.

A terapia ocupacional é a aplicação conjunta de diversas atividades terapêuticas. Estas se traduzem em conversas em um grupo de apoio, um curso de jardinagem e até a realização de desenhos e esculturas. O envolvimento dos pacientes com as tarefas reflete-se

em seu comportamento, auxiliando-os na retomada do cotidiano. A especialidade diferencia-se da fisioterapia. Enquanto esta reabilita os movimentos, a terapia ocupacional busca direcioná-los para o dia-a-dia. “Nosso objetivo é devolver a integridade do paciente, ajudá-los a viver melhor”, comenta a terapeuta Maria Emmy.

No INCA, as duas especialistas atuam na recuperação de membros superiores, treinando padrões de movimento, como o ato de abrir portas, pegar uma peça de roupa em varal, entre outros. “Pretendemos permitir a eles um mínimo de



Maria Emmy e Dulce Helena (sentadas) completaram a equipe do Serviço de Integração Humana.

independência nas atividades diárias, através do resgate da auto-estima e consciência corporal”, afirma a terapeuta Dulce Helena. ■

Convenção-Quadro é aprovada

Tânia Cavalcante (chefe) e Cristiane Vianna, da Divisão de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer/ DPV, fizeram parte da delegação brasileira, representando o INCA na 56ª Assembléia Mundial de Saúde, realizada entre 19 e 28 de maio, em Genebra. Um dos objetivos do evento foi a aprovação da Convenção-Quadro para o Controle do Uso do Tabaco, um tratado internacional, coordenado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O Brasil teve uma posição de liderança no processo de negociação, iniciado pelo atual ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, então embaixador da Missão em Genebra, e complementado pelo embaixador Seixas Corrêa.

O texto da Convenção-Quadro foi finalizado na 6ª Reunião do Órgão de Negociação Intergovernamental, em fevereiro. Na 56ª Assembléia, foi aprovado, por unanimidade, pelos 192 países membros da OMS. “Temos o primeiro tratado internacional de saúde pública da história da humanidade”, comemorou Tânia.

A expectativa era de que países como Estados Unidos, Japão, Alemanha, Cuba e República Dominicana, entre outros, assumissem posições contrárias ao tratado, pois algumas medidas interferem em seus interesses econômicos.

“Surpreendentemente, os Estados Unidos aceitaram o tratado, na íntegra, o que foi seguido pelos demais países”, explica Tânia.

Pelo papel de destaque no processo de negociação, a expectativa da comunidade internacional era que o Brasil fosse um dos primeiros países a ratificar a Convenção, aberta para assinatura de 16 de junho de 2003 a 29 de junho de 2004. O que, de fato, aconteceu: o País foi o segundo a assinar o tratado, logo no primeiro dia.

Para a entrada em vigor, o tratado ainda precisará ser aprovado pelos Congressos e Parlamentos de, pelo menos, 40 países. ■

▶ *Leia como foi a participação do INCA no II Fórum Estadual sobre Tabagismo, que aconteceu no Rio Grande do Sul.*